RÁDIOPEÃO
EDIÇÃO 149
BOLETIM DO SINDIPETRO/MG
03 DE MARÇO DE 2023
SINDIPETRO.ORG

Petrobrás suspende aumento na AMS após cobrança da FUP

Sindicalistas reivindicaram suspensão do reajuste de 23% na AMS durante reunião com a nova diretoria da Petrobrás. Debate inclui a discussão sobre a substituição do VCMH

A Petrobrás anunciou na última terça-feira (28) a suspensão da cobrança do reajuste de 23% na contribuição do Grande Risco da Tabela da AMS. A decisão foi divulgada após reunião do GT AMS, onde a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e sindicatos filiados reivindicaram a suspensão ao novo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates.

O objetivo da reunião do GT era definir a composição dos participantes, tanto por parte da Petrobrás como da Federação, e estabelecer um calendário para as próximas reuniões. A fim de garantir a sustentabilidade da AMS, os representantes de Recursos Humanos (RH) da empresa apresentaram uma proposta para substituir o índice de Variação de Custo Médico Hospitalar (VCMH) por um novo índice. Eles sugeriram que o novo índice fosse aplicado a partir da cobrança do mês de abril.

No entanto, a FUP não se comprometeu a dar uma resposta imediata e solicitou que a empresa apresente o histórico dos reajustes na tabela do Grande Risco juntamente com a lista de itens que compõem os custos da AMS. A Federação afirmou que só poderá apresentar sua proposta depois de estudar esses dados.

Durante a reunião outras informações também foram solicitadas, como a evolução dos custos caracterizados como Pequeno e Grande Risco e de outros procedimentos que têm custeios diferentes, como por exemplo, a psicoterapia.

Escândalo bolsonarista na Petros

A rede de notícias CNN denunciou um absurdo na Petros. Enquanto os aposentados e pensionistas amargam descontos absurdos e indevidos, o resquício de bolsonaristas que ainda se mantém na a frente da gestão da nossa previdência querem levar na mão grande R$9,3 milhões.

Esse escândalo envolvendo gestores indicados pelo governo Bolsonaro e aclamados pelo mercado financeiro ocorre pouco mais de três meses após o Conselho Deliberativo da Petros ter aprovado mais um ED-2021para cobrir novos déficits do PPSP-R, cujos critérios estão sendo questionados pela FUP e seus sindicatos.

A FUP e seus sindicatos filiados já estão cobrando ao presidente da Petrobrás a suspensão do pagamento.

Petrobrás reduz preços de combustível

Petrobrás reduz valor da gasolina para compensar impacto da volta da cobrança de impostos federais sobre combustíveis

Para compensar o impacto da volta parcial da cobrança de impostos federais sobre os combustíveis, a Petrobrás reduziu em R$ 0,13 o valor da gasolina vendida às distribuidoras. O retorno da cobrança de (PIS/Cofins e Cide) representa uma elevação de R$ 0,47 sobre o litro da gasolina. Com a redução feita pela Petrobrás, esse valor cai para R$ 0,34.

O litro do etanol terá uma elevação de R$ 0,02. Diesel e gás de cozinha continuam desonerados até o final do ano. O retorno parcial da cobrança dos impostos federais sobre os combustíveis consta na Medida Provisória nº 1163, válida até 30 de junho de 2023.

"Nós sempre dissemos que o problema dos preços dos combustíveis não são os impostos, mas sim a política de preços da Petrobrás. Portanto, o caminho para preços justos passa pelo fim do PPI, o fortalecimento da Petrobrás e o retorno nos investimentos em refino", opina Guilherme Alves, diretor do Sindipetro-MG. Desde os governos Temer e Bolsonaro, a Petrobrás vem adotando o PPI (Preço de Paridade de Importação) como referência para a política de preços dos combustíveis, acarretando aumentos abusivos.

Nos últimos seis anos, a Petrobrás sofreu várias tentativas de desmonte com vistas à privatização e a população foi seriamente prejudicada com a escalada de reajustes de preços dos combustíveis e seus impactos sobre a inflação. O governo Bolsonaro fez uma gestão para agradar aos acionistas com a distribuição de lucros exorbitantes, sem se preocupar com o papel social da empresa. Agora, vamos exigir que o governo Lula reescreva uma nova história para o Brasil, com a reconstrução da Petrobrás!

Fim do prazo de inscrição para Eleição 2023

Encerra nesta sexta-feira (3), às 18h, o prazo de inscrição das chapas concorrentes na eleição da nova diretoria do Sindipetro/MG. Os interessados em realizar a inscrição devem comparecer à sede do Sindipetro/MG munidos do requerimento de registro de chapas, ficha de qualificação dos candidatos e cópia da carteira de trabalho.

O processo eleitoral do Sindipetro/MG teve início no dia 3 de fevereiro, com a abertura do período de inscrição de chapas. A chapa deverá conter no mínimo 18 e no máximo 28 membros, devendo indicar o Coordenador Geral e o Conselho Fiscal. O resultado eleitoral determinará a composição da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal para os próximos três anos.

A eleição será realizada entre os dias 7 e 12 de maio. Mas atenção! As datas e horários de votação variam de acordo com o local. Então fique de olho:

Sede do Sindipetro/MG: urna fixa entre os dias 8 e 12 de maio (segunda a sexta-feira), das 9h às 18h;

Regap, UTE-Ibirité e CEPE: urna itinerante. Os horários serão definidos e anunciados posteriormente pela Comissão Eleitoral levando-se em consideração os horários de trabalho em turno ininterrupto de revezamento e administrativo, garantindo amplo conhecimento;

Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro: urna itinerante, entre às 19h do dia 7 de maio (Domingo) e às 18h do dia 11 de maio (quinta-feira);

UTE-Ibirité: urna itinerante, entre às 19h do dia 7 de maio (Domingo) e às 18h do dia 11 de maio (quinta-feira);

Astap: urna fixa, entre os dias 8 e 12 de maio (segunda a sexta-feira), das 9h às 16h.

RÁDIOPEÃO
EXPEDIENTE
Av. Barbacena, 242 - B. Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30190-130
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DO SINDIPETRO/MG • DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
Dagoberto Scheffer, Jarbas Araújo e Marcelo Maia • **JORNALISTA** Debora Junqueira, André Quintão e Camila Moraes • **DIAGRAMAÇÃO** André Quintão • **E-MAIL** imprensa@sindipetromg.org.br • **SITE** www.sindipetro.org